



# Dossiê

## 1ª Brigada Paraquedista Independente Polonesa

### INFORMAÇÕES

POR MARKET GARDEN '44

#### Formação

A Brigada possui 9 companhias de combate, divididas entre 3 batalhões. Adicionalmente, uma bateria anti-tanque e uma bateria de artilharia estão anexadas à Brigada, assim como companhias independentes de engenharia, de sinais, médica e de logística.

#### Equipamento

A Brigada está equipada com equipamento quase que exclusivamente britânico, visto que foi organizada no Reino Unido. Portanto, sua capacidade de luta está equiparada a outras unidades britânicas.

A infantaria está equipada com rifles Lee-Enfield n.04, metralhadoras leves Bren, submetralhadoras Sten e Thompson, granadas Mills e Gammon, morteiros de 3' polegadas, metralhadoras pesadas Vickers .303, e o projetor anti-tanque PIAT. A companhia de engenheiros dispõe de explosivos TNT, detectores de minas e o lança-chamas portátil No.2 (Lifebuoy).

Sua bateria anti-tanque está equipada com 6 canhões de 2 libras (40mm) e 4 canhões de 6 libras (57mm), e a bateria de artilharia está equipada com 6 canhões de 75mm.

#### Histórico

Formada e treinada na Escócia, como a grande parte das forças especiais e aerotransportadas do Reino Unido na época, a Brigada é treinada em uma variedade de funções de combate, sendo capaz de operar em uma grande variedade de ambientes hostis. Inicialmente era proposto que a unidade, assim como outras forças polonesas em exílio, lutariam para libertar a Polônia quando possível. Mas após um grande número de operações canceladas - incluindo o Dia D - e a chegada dos soviéticos à Polônia, dúvidas surgiam se a Brigada realmente seria utilizada. Com a operação Market Garden finalmente a chance chegou para os poloneses combaterem ao lado de outras tropas Aliadas e, como outras tropas em exílio, foi alocada sob comando inglês.

Durante a operação o salto dos poloneses foi repetidamente atrasado, seus transportes sendo utilizados para transportar suprimentos e reforços para a sitiada 1ª Divisão Aerotransportada Britânica, em Arnhem. A própria bateria anti-tanque da Brigada foi lançada aos ingleses no terceiro dia (19), de forma a prover apoio contra as unidades blindadas alemãs. A Brigada finalmente saltou sob fogo anti-aéreo pesado, no quinto dia (21), em Driel, próximo a Oosterbeek, para tomar a balsa de Heaverdorp, que foi destruída antes que pudesse ser tomada pelos poloneses. Assumindo posições em Driel e tentando repetidas vezes atravessar o rio para se unir aos ingleses, a Brigada sofreu pesadas baixas, mas elementos do terceiro batalhão foram capazes de atravessar e apoiar a retirada inglesa. A resistência polonesa em Driel desviou uma porção considerável dos ataques alemães, ganhando para os ingleses em Arnhem tempo precioso para continuarem resistindo. Toda a unidade foi ordenada para marchar em direção à Nijmegen no dia 26, tendo sofrido 25% de baixas.



*Soldados poloneses em posição defensiva na região de Driel.*